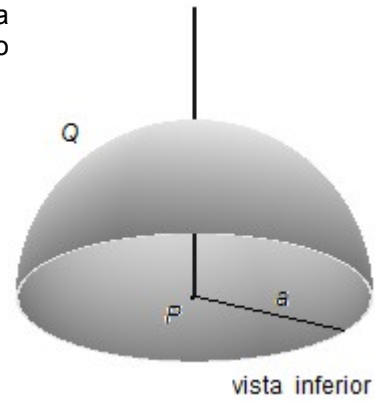


Uma casca hemisférica de raio a está carregada uniformemente com uma carga Q . Calcule o vetor campo elétrico num ponto P no centro da base do hemisfério.



Dados do problema

- raio do disco: a ;
- carga do disco: Q .

Esquema do problema

O vetor posição \mathbf{r} vai de um elemento de carga da casca dq até o ponto P onde se deseja calcular o campo elétrico, assim pela figura 1

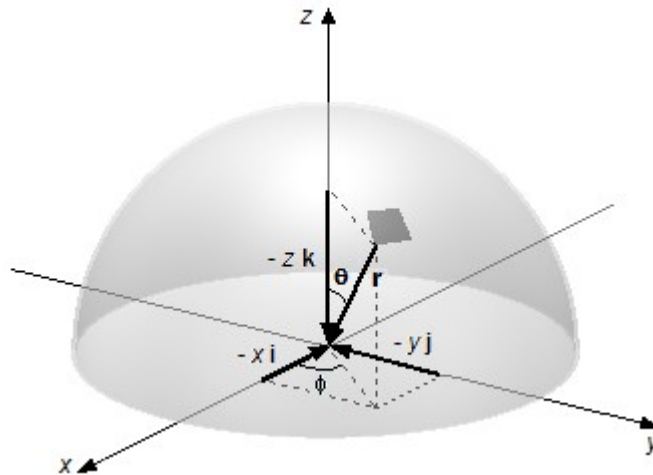


figura 1

Pela geometria do problema devemos escolher coordenadas esféricas, então o vetor posição será

$$\mathbf{r} = -x \mathbf{i} - y \mathbf{j} - z \mathbf{k} \quad (I)$$

Da expressão (I) o módulo do vetor posição \mathbf{r} será

$$\begin{aligned} r^2 &= x^2 + y^2 + z^2 \\ r &= (x^2 + y^2 + z^2)^{\frac{1}{2}} \end{aligned} \quad (II)$$

onde x , y e z , em coordenadas esféricas, são dados por

$$x = a \sin \theta \cos \phi, \quad y = a \sin \theta \sin \phi, \quad z = a \cos \theta \quad (III)$$

Solução

O vetor campo elétrico é dado por

$$\mathbf{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{dq}{r^2} \frac{\mathbf{r}}{r}$$

$$\mathbf{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{dq}{r^3} \mathbf{r} \quad (\text{IV})$$

Da expressão da densidade superficial de carga (σ) obtemos o elemento de carga dq

$$\sigma = \frac{dq}{dA}$$

$$dq = \sigma dA \quad (\text{V})$$

onde dA é um elemento de área da esfera, assim pela figura 2

$$dA = r d\theta r \sin\theta d\phi$$

$$dA = r^2 \sin\theta d\theta d\phi \quad (\text{VI})$$

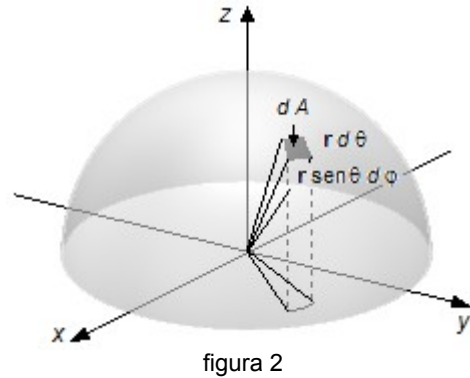


figura 2

substituindo (VI) em (V)

$$dq = \sigma r^2 \sin\theta d\theta d\phi \quad (\text{VII})$$

substituindo (VII) em (IV), e como a integração é feita sobre a superfície do hemisfério (depende de duas variáveis θ e ϕ) temos uma integral dupla

$$\mathbf{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \int \frac{\sigma r^2 \sin\theta d\theta d\phi}{r^3} \mathbf{r}$$

$$\mathbf{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \int \frac{\sigma \sin\theta d\theta d\phi}{r} \mathbf{r} \quad (\text{VIII})$$

substituindo (I) e (II) em (VIII), temos

$$\mathbf{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \int \frac{\sigma \sin\theta d\theta d\phi}{(x^2 + y^2 + z^2)^{\frac{1}{2}}} (-x \mathbf{i} - y \mathbf{j} - z \mathbf{k}) \quad (\text{IX})$$

substituindo as expressões de (III) em (IX), vem

$$\mathbf{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \int \frac{\sigma \sin\theta d\theta d\phi}{\left[(a \sin\theta \cos\phi)^2 + (a \sin\theta \sin\phi)^2 + (a \cos\theta)^2 \right]^{\frac{1}{2}}} \times (-a \sin\theta \cos\phi \mathbf{i} - a \sin\theta \sin\phi \mathbf{j} - a \cos\theta \mathbf{k})$$

$$\mathbf{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \int \frac{\sigma \sin\theta d\theta d\phi}{\left[a^2 \sin^2\theta \cos^2\phi + a^2 \sin^2\theta \sin^2\phi + a^2 \cos^2\theta \right]^{\frac{1}{2}}} \times (-a \sin\theta \cos\phi \mathbf{i} - a \sin\theta \sin\phi \mathbf{j} - a \cos\theta \mathbf{k})$$

$$\mathbf{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \int \frac{-a \sigma \sin\theta d\theta d\phi}{a \left[\sin^2\theta \cos^2\phi + \sin^2\theta \sin^2\phi + \cos^2\theta \right]^{\frac{1}{2}}} (\sin\theta \cos\phi \mathbf{i} + \sin\theta \sin\phi \mathbf{j} + \cos\theta \mathbf{k})$$

$$\mathbf{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \int \frac{-\sigma \sin\theta d\theta d\phi}{\left[\sin^2\theta \cos^2\phi + \sin^2\theta \sin^2\phi + \cos^2\theta \right]^{\frac{1}{2}}} (\sin\theta \cos\phi \mathbf{i} + \sin\theta \sin\phi \mathbf{j} + \cos\theta \mathbf{k})$$

$$\begin{aligned} \mathbf{E} &= \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \int \frac{-\sigma \operatorname{sen} \theta \, d\theta \, d\phi}{\left[\operatorname{sen}^2 \theta \underbrace{(\cos^2 \phi + \operatorname{sen}^2 \phi)}_1 + \cos^2 \theta \right]^{\frac{1}{2}}} (\operatorname{sen} \theta \cos \phi \mathbf{i} + \operatorname{sen} \theta \operatorname{sen} \phi \mathbf{j} + \cos \theta \mathbf{k}) \\ \mathbf{E} &= \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \int \frac{-\sigma \operatorname{sen} \theta \, d\theta \, d\phi}{\left[\underbrace{\operatorname{sen}^2 \theta + \cos^2 \theta}_1 \right]^{\frac{1}{2}}} (\operatorname{sen} \theta \cos \phi \mathbf{i} + \operatorname{sen} \theta \operatorname{sen} \phi \mathbf{j} + \cos \theta \mathbf{k}) \\ \mathbf{E} &= \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \int \frac{-\sigma \operatorname{sen} \theta \, d\theta \, d\phi}{1^{\frac{1}{2}}} (\operatorname{sen} \theta \cos \phi \mathbf{i} + \operatorname{sen} \theta \operatorname{sen} \phi \mathbf{j} + \cos \theta \mathbf{k}) \\ \mathbf{E} &= \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \int -\sigma \operatorname{sen} \theta \, d\theta \, d\phi (\operatorname{sen} \theta \cos \phi \mathbf{i} + \operatorname{sen} \theta \operatorname{sen} \phi \mathbf{j} + \cos \theta \mathbf{k}) \end{aligned}$$

Como a densidade de carga σ é constante ela podem “sair” da integral, e sendo a integral da soma igual a soma das integrais podemos escrever

$$\begin{aligned} \mathbf{E} &= \frac{-\sigma}{4\pi\epsilon_0} \left(\int \int \operatorname{sen}^2 \theta \cos \phi \, d\theta \, d\phi \mathbf{i} + \int \int \operatorname{sen}^2 \theta \operatorname{sen} \phi \, d\theta \, d\phi \mathbf{j} + \right. \\ &\quad \left. + \int \int \operatorname{sen} \theta \cos \theta \, d\theta \, d\phi \mathbf{k} \right) \end{aligned}$$

Os limites de integração serão de 0 e 2π em $d\phi$ (uma volta completa na base do hemisfério) e de 0 a $\frac{\pi}{2}$ em $d\theta$ (figura 3), como não existem termos “cruzados” em ϕ e θ as integrais podem ser separadas

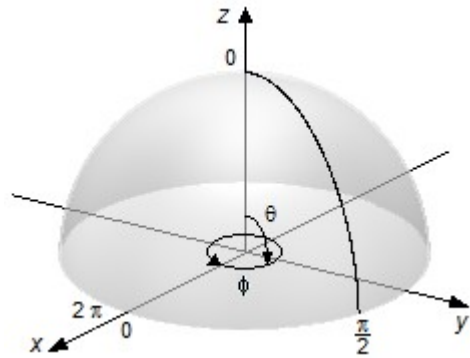


figura 3

$$\begin{aligned} \mathbf{E} &= \frac{-\sigma}{4\pi\epsilon_0} \left(\int_0^{\frac{\pi}{2}} \operatorname{sen}^2 \theta \, d\theta \underbrace{\int_0^{2\pi} \cos \phi \, d\phi}_0 \mathbf{i} + \int_0^{\frac{\pi}{2}} \operatorname{sen}^2 \theta \, d\theta \underbrace{\int_0^{2\pi} \operatorname{sen} \phi \, d\phi}_0 \mathbf{j} + \right. \\ &\quad \left. + \int_0^{\frac{\pi}{2}} \operatorname{sen} \theta \cos \theta \, d\theta \int_0^{2\pi} d\phi \mathbf{k} \right) \end{aligned}$$

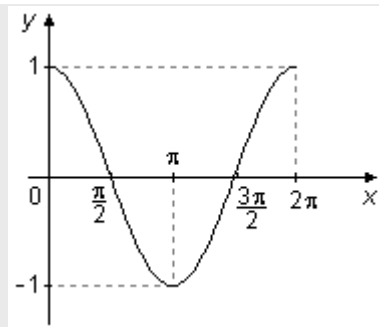
integração de $\int_0^{2\pi} \cos \phi \, d\phi$

1.º método

$$\int_0^{2\pi} \cos \phi \, d\phi = \operatorname{sen} \theta \Big|_0^{2\pi} = \operatorname{sen} 2\pi - \operatorname{sen} 0 = 0 - 0 = 0$$

2.º método

O gráfico de cosseno entre 0 e 2π possui uma área “positiva” acima do eixo x , entre 0 e $\frac{\pi}{2}$ e entre $\frac{3\pi}{2}$ e 2π , e uma área “negativa” abaixo do eixo x , entre $\frac{\pi}{2}$ e $\frac{3\pi}{2}$, estas duas áreas se cancelam no cálculo da integral, sendo o valor da integral zero.



integração de $\int_0^{2\pi} \text{sen } \phi \, d\phi$

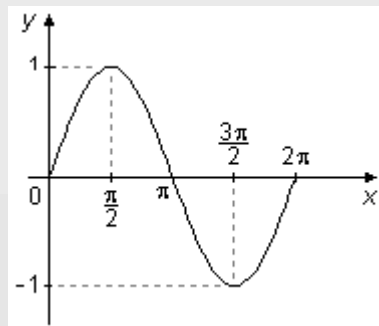
1.º método

$$\int_0^{2\pi} \text{sen } \phi \, d\phi = -\cos \phi \Big|_0^{2\pi} = -(\cos 2\pi - \cos 0) = -(1 - 1) = 0$$

2.º método

O gráfico do seno entre 0 e 2π possui uma área “positiva” acima do eixo x , entre 0 e π , e uma área “negativa” abaixo do eixo x , entre π e 2π , estas duas áreas se cancelam no cálculo da integral, sendo o valor da integral zero.

Observação: as duas integrais, nas direções \mathbf{i} e \mathbf{j} , que são nulas representam o cálculo matemático para a afirmação que se faz usualmente de que as componentes do campo elétrico paralelas ao plano- xy ($d\mathbf{E}_P$) se anulam. Apenas as componentes normais ao plano ($d\mathbf{E}_N$) contribuem para o campo elétrico total (figura 4 - abaixo). Como as integrais em seno e cosseno são nulas não é preciso fazer a integral do quadrado do seno.



Integração de $\int_0^{\pi/2} \text{sen } \theta \cos \theta \, d\theta$

fazendo a mudança de variável

$$u = \text{sen } \theta$$

$$du = \cos \theta \, d\theta \Rightarrow d\theta = \frac{du}{\cos \theta}$$

fazendo a mudança dos extremos de integração

para $\theta = 0$

para $\theta = \frac{\pi}{2}$

temos $u = \text{sen } 0 \Rightarrow u = 0$

temos $u = \text{sen } \frac{\pi}{2} \Rightarrow u = 1$

$$\int_0^1 u \cos \theta \frac{du}{\cos \theta} = \int_0^1 u \, du = \frac{u^2}{2} \Big|_0^1 = \left(\frac{1^2}{2} - \frac{0^2}{2} \right) = \frac{1}{2}$$

integração de $\int_0^{2\pi} d\phi$

$$\int_0^{2\pi} d\phi = \phi \Big|_0^{2\pi} = 2\pi - 0 = 2\pi$$

$$\mathbf{E} = \frac{-\sigma}{4\pi\epsilon_0} \left[0 \mathbf{i} - 0 \mathbf{j} + \frac{1}{2} \cdot 2\pi \mathbf{k} \right]$$

$$\mathbf{E} = \frac{-\sigma}{4\epsilon_0} \mathbf{k}$$

A densidade superficial de carga é dada por

$$\sigma = \frac{Q}{A}$$

onde Q é a carga do hemisfério e A a sua área. A área de um hemisfério é metade da área de uma esfera $A_E = 4\pi r^2$ com $r = a$

$$A = \frac{A_E}{2}$$

$$A = \frac{4\pi a^2}{2}$$

$$A = 2\pi a^2$$

substituindo (XII) em (XI) e esta em (X), obtemos

$$\mathbf{E} = -\frac{1}{4\epsilon_0} \frac{Q}{2\pi a^2} \mathbf{k}$$

$$\mathbf{E} = -\frac{Q}{8\epsilon_0\pi a^2} \mathbf{k}$$

